

MEMÓRIA DE REUNIÃO - CTAS

Data: 06 de março de 2020

Horários: 14h às 15h

Local: Videoconferência

Quadro resumo dos encaminhamentos anexo à Ajuda Memória

Participantes:

NOME		INSTITUIÇÃO
1	Carlos Alberto de Freitas	ABES/MG
2	José Almir Cirilo	Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Diamantina
3	João Pedro da Silva Neto	UNIVASF
4	Zoltan Romero Cavalcante Rodrigues	SEMA/BA
5	Chang Hung Kiang	Instituto Ecoengenhô
6	Cristiane Neres Silva	AFAF
7	Douglas Falcao Wanderley	CHESF
8	Laura Araujo	Agência Peixe Vivo
9	Thiago Campos	Agência Peixe Vivo

1. Abertura e verificação de quórum

Após a verificação de quórum por parte do coordenador da CTAS, Sr. Almir Cirilo, os trabalhos foram iniciados às 14h10min.

2. Aprovação da minuta da memória da reunião CTAS realizada no dia 04/12/2019 – Aracaju/SE

Laura Araujo, analista da Agência Peixe Vivo, apresenta a Minuta da Ajuda Memória da última reunião, faz a leitura e pergunta se algum membro tem alguma consideração a fazer. Após correções necessárias a memória é aprovada.

3. Fechamento do TDR para contratação de estudos sobre o Aquífero Uruçuia

O Sr. Thiago Campos, Gerente de Projetos da APV, pergunta se os membros têm alguma consideração sobre as modificações realizadas no TDR dos estudos do Aquífero Uruçuia. Em seguida, Zoltan Rodrigues comenta que as melhorias foram providenciais e que não vê nenhuma correção a ser feita no mesmo. Na sequência, os demais membros concordam e aprovam as melhorias elaboradas no TDR. Na sequência, Thiago Campos apresenta o TDR e aponta as modificações solicitadas na última reunião da CTAS, como por exemplo a simplificação do objetivo, inclusão de um engenheiro agrônomo na equipe, alteração do tempo de experiência dos profissionais da equipe tornando-a mais robusta, retificação do cronograma do projeto para 12 meses. Por unanimidade, a Câmara Técnica de Águas Subterrâneas aprova as alterações feitas no TDR em questão. Em seguida, Thiago Campos entende que pode-se dar prosseguimento ao projeto baseado no TDR aprovado. Na sequência, Cristiane Silva sugere que os valores dos estudos sejam contemplados. Em seguida, Thiago Campos concorda com a colocação de Cristiane e comenta que o próximo passo é a realização da cotação de mercado composta por três propostas para se chegar a um preço médio de mercado. Tendo isso, tem-se todos

os requisitos básicos para iniciar o processo de licitação/contratação. Com a palavra, José Cirilo questiona como funciona o processo de contratação e publicação. Em resposta, Thiago Campos fala que o processo é público e aberto e publicado no Diário Oficial da União (DOU) e nos sites do CBHSF, Agência Peixe Vivo e Agência Nacional de Águas, para que as empresas possam visualizar e participar da licitação pública. Em seguida, João Pedro questiona se a APV chegou a estimar algum valor para o projeto. Thiago Campos comenta que o valor máximo estimado é a média das cotações das empresas. Em seguida, João Pedro pergunta qual o prazo da APV para se chegar a este valor, já que o processo de licitação depende desse valor para ser iniciado. Thiago Campos informa que o prazo é de 10 (dez) a 15 (quinze) dias. Na sequência, João Pedro sugere que os profissionais da CTAS que tenham referência de empresa especializada nos estudos abordados no TDR indiquem à Gerência de Projetos da APV e pergunta se Thiago já possui o nome das empresas. Este comenta que a gerência tem um hall de empresas que costumam fazer esse tipo de cotação e que normalmente a gerência envia a proposta para em torno de 7 (sete) empresas realizarem a cotação, para que a média seja realista. Os membros estimam que o valor do projeto ficará entre 1,5 e 3,0 milhões de reais, devido a qualificação e experiência da empresa proposta. Em seguida, Thiago Campos explica que dará prosseguimento ao processo de contratação, já que a CTAS aprovou o TDR elaborado e que informará a câmara de acordo com o andamento do processo de licitação e contratação, pois o TDR propõe a formação de um Grupo de Acompanhamento do projeto. Fala ainda que irá informar a DIREC que a APV tem a anuência da CTAS para dar prosseguimento ao projeto. A câmara concorda com a fala do gerente de projetos da APV.

4. Assuntos Gerais

O Sr. Zoltan Rodrigues solicita aos membros e APV caso alguém tenha alguma informação sobre a regulamentação do uso de águas subterrâneas nos respectivos estados da bacia encaminhe para todos os membros da CTAS para conhecimento. Sugere ainda que a próxima reunião seja de forma presencial. Em seguida, Almir Cirilo sugere que a próxima reunião seja em Belo Horizonte/MG após o III SBHSF no dia 04 de junho de 2020.

5. Encerramento

Sem mais nada a tratar, o Sr. Almir Cirilo agradeceu a presença de todos e a reunião foi encerrada às 15h.

Videoconferência, 06 de março de 2020.

José Almir Cirilo
Coordenador da CTAS

Zoltan Romero Rodrigues
Secretário da CTAS

RESUMO DOS ENCAMINHAMENTOS

	ENCAMINHAMENTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Encaminhar os estudos de águas subterrâneas do PRHSF	Thiago	Imediato
2	Cotação do Projeto	Thiago	20/03/2020